

# DIDÁCTICA INCLUSIVA E IDENTIDAD DOCENTE:

## RETOS Y OPORTUNIDADES EN CONTEXTOS EDUCATIVOS DIVERSOS

Claudine Benoit Ríos  
Carmen Cecilia Espinoza Melo  
Cecilia Rivero Orisóstomo  
Claudia Rodríguez Navarrete  
Maite Otondo Briceño  
Zenahir Siso Pavon  
(organizadoras)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2024

# DIDÁCTICA INCLUSIVA E IDENTIDAD DOCENTE:

## RETOS Y OPORTUNIDADES EN CONTEXTOS EDUCATIVOS DIVERSOS

Claudine Benoit Ríos  
Carmen Cecilia Espinoza Melo  
Cecilia Rivero Orisóstomo  
Claudia Rodríguez Navarrete  
Maite Otondo Briceño  
Zenahir Siso Pavon  
(organizadoras)

 EDITORA  
ARTEMIS  
2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

**Editora Chefe** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora Executiva** M.<sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin

**Direção de Arte** M.<sup>a</sup> Bruna Bejarano

**Diagramação** Elisangela Abreu

**Organizadores** Claudine Benoit Ríos  
Carmen Cecilia Espinoza Melo  
Cecilia Rivero Crisóstomo  
Claudia Rodríguez Navarrete  
Maite Otondo Briceño  
Zenahir Siso Pavón

**Imagem da Capa**

**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil

Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil



Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil



Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D555 Didática Inclusiva e Identidad Docente [livro eletrônico] : Retos y Oportunidades en Contextos Educativos Diversos / Organizadores Claudine Glenda Benoit Ríos... [et al.]. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-26-0

DOI 10.37572/EdArt\_251024260

1. Educação inclusiva. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Benoit Ríos, Claudine Glenda. II. Espinoza Melo, Carmen Cecilia. III. Rivero Crisóstomo, Cecilia Ximena. IV. Rodriguez Navarrete, Claudia. V. Otondo Briceño, Maite. VI. Siso Pavón, Zenahir.

CDD 371.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

## PRÓLOGO

En virtud de los cambios educativos actuales, el enfoque inclusivo en la enseñanza ha dejado de ser una opción para convertirse en una necesidad ineludible orientada a la atención integral del estudiantado. En este escenario, surge el libro titulado *Didáctica inclusiva e identidad docente: retos y oportunidades en contextos educativos diversos*, resultado del trabajo colaborativo de académicas del grupo de investigación “Didáctica para la educación inclusiva e identidad docente del profesorado”, quienes han dedicado sus esfuerzos a estudiar y proponer estrategias para el fortalecimiento, tanto de la formación docente como de la práctica educativa en escenarios inclusivos.

Los capítulos que componen esta obra abordan temáticas ligadas al desarrollo de la identidad profesional docente y a la didáctica inclusiva en distintos niveles educativos y contextos. Desde la adquisición de la lectura en los primeros años de escolaridad, pasando por el desafío de integrar a estudiantes con necesidades educativas especiales en la educación superior, hasta el uso de estrategias didácticas inclusivas en asignaturas como matemáticas y ciencias, este libro ofrece reflexiones valiosas y herramientas para quienes deseen enfrentar los retos de la inclusión educativa con una mirada crítica y proactiva. En algunos capítulos, se describe cómo se construye la identidad docente en relación con la diversidad y la inclusión, destacando experiencias tanto en contextos locales como nacionales. En particular, los estudios comparativos, como la identidad de los educadores en distintos contextos geográficos, o el análisis de las actitudes en la educación superior, permiten comprender las múltiples dimensiones de la enseñanza inclusiva.

El libro, en definitiva, va dirigido a todas aquellas personas interesadas en transformar sus prácticas pedagógicas y construir una identidad docente coherente con los desafíos y oportunidades que plantean los entornos educativos diversos. A través de sus páginas, las autoras invitan a repensar el rol del docente en el mundo contemporáneo, donde la capacidad de reconocer y valorar la diversidad es esencial para el éxito de cualquier práctica educativa.

Claudine Benoit Ríos  
Carmen Cecilia Espinoza Melo  
Cecilia Rivero Crisóstomo  
Claudia Rodríguez Navarrete  
Maite Otondo Briceño  
Zenahir Siso Pavon

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD PROFESIONAL DEL PROFESORADO DE LENGUAJE: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES

Claudine Glenda Benoit Ríos

Carla Valentina Uribe Cruces

Katherine Lissette Toloza Mancilla

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242601](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242601)

### **CAPÍTULO 2..... 14**

DISPOSITIVO DIDÁCTICO RECORRIDO DE ESTUDIO E INVESTIGACIÓN PARA FOMENTAR LA MATEMÁTICA INCLUSIVA

Carmen Cecilia Espinoza Melo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242602](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242602)

### **CAPÍTULO 3..... 25**

IMPACTO DE LAS CLASES ON LINE EN LA ADQUISICIÓN DE LA LECTURA EN ESTUDIANTES DE SEGUNDO BÁSICO

Cecilia Rivero Crisóstomo

Javiera Cartes Monsálvez

Francisca Garrido Fernández

Stephany Maldonado Arce

Karina Vásquez Villalobos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242603](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242603)

### **CAPÍTULO 4..... 38**

COMPARACIÓN ENTRE LA IDENTIDAD PROFESIONAL DE EDUCADORES DE PÁRVULOS EN DIVERSOS CONTEXTOS GEOGRÁFICOS DE CHILE

Claudia Evelyn Rodríguez-Navarrete

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242604](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242604)

**CAPÍTULO 5.....48**

DISCAPACIDAD EN EDUCACIÓN SUPERIOR: EDUCACIÓN INCLUSIVA, ACTITUDES Y CONTEXTO

Maite Otondo Briceño

Nataly Meza Vargas

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242605](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242605)

**CAPÍTULO 6..... 60**

LA TRANSMISIÓN-RECEPCIÓN COMO CENTRO DEL “SER PROFESOR” DE CIENCIAS NATURALES: CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD PROFESIONAL EN LA FID

Zenahir Siso-Pavón

Francisco Pérez-Rodríguez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242606](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242606)

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

TRABAJO COLABORATIVO: UNA ESTRATEGIA INCLUSIVA PARA EL RECONOCIMIENTO Y VALORACIÓN DE LA DIVERSIDAD

Claudine Glenda Benoit Ríos

Katherine Lissette Toloza Mancilla

Carla Valentina Uribe Cruces

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242607](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242607)

**CAPÍTULO 8.....84**

EL USO DE LAS PREGUNTAS COMO ESTRATEGIAS INCLUSIVAS EN MATEMÁTICA

Carmen Cecilia Espinoza Melo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242608](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242608)

**CAPÍTULO 9.....95**

PARTICIPACIÓN FAMILIAR Y EDUCATIVA HACIA PERSONAS CON NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECIALES EN ENTORNOS DE EDUCACIÓN INCLUSIVA

Maite Otondo Briceño

Maitte Castro Medina

Sofía Jiménez Molina

Alison Montalba Balboa

Evelyn Sáez Matamala

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2510242609](https://doi.org/10.37572/EdArt_2510242609)

**CAPÍTULO 10.....108**

IDENTIDAD DOCENTE EN LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO DE CIENCIAS. UNA APROXIMACIÓN DESDE LA CULTURA CIENTÍFICA

Francisco Pérez-Rodríguez

Zenahir Siso-Pavón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_25102426010](https://doi.org/10.37572/EdArt_25102426010)

**SOBRE AS ORGANIZADORAS.....119**

**ÍNDICE REMISSIVO .....121**

# CAPÍTULO 4

## COMPARACIÓN ENTRE LA IDENTIDAD PROFESIONAL DE EDUCADORES DE PÁRVULOS EN DIVERSOS CONTEXTOS GEOGRÁFICOS DE CHILE<sup>1</sup>

Data de submissão: 30/09/2024

Data de aceite: 16/10/2024

**Claudia Evelyn Rodríguez-Navarrete**

Departamento de Didáctica

Facultad de Educación

Universidad Católica de la

Santísima Concepción

Concepción, Chile

<https://orcid.org/0000-0001-7948-4885>

**RESUMEN:** El artículo tiene como objetivo comparar dos estudios sobre la identidad docente de educadores de párvulos en diversos contextos geográficos en Chile. Se revisan enfoques teóricos relacionados con la identidad y práctica docente, estableciendo un marco que ayuda a entender las dinámicas que les afectan, considerando las particularidades culturales y sociales que impactan su desarrollo profesional. El análisis incluye cómo las diferencias geográficas influyen en la percepción del rol y la identidad profesional, identificando oportunidades y desafíos en cada contexto. La investigación es de tipo cualitativa -comparativa y se centra en contrastar perspectivas, hallazgos y enfoques

metodológicos de los estudios seleccionados. Los criterios de inclusión aseguran que ambos estudios se enfoquen en la identidad profesional de educadores de párvulos, sean de los últimos cinco años y estén revisados por pares, lo que garantiza así su calidad académica. Los hallazgos revelan que su identidad profesional está fuertemente influenciada por factores contextuales, incluidos aspectos socioculturales y económicos. Desde ambos estudios, se observa un compromiso con la educación inclusiva y el desarrollo integral de los niños. Sin embargo, también emergen desafíos comunes, como la falta de recursos, el reconocimiento profesional y la necesidad de formación continua. En conjunto, los resultados sugieren que es fundamental considerar el contexto específico de cada región para comprender y apoyar la identidad de estos profesionales. Este enfoque permite una mejor identificación de las condiciones necesarias para fortalecer su labor educativa y profesional. Al final, promover un entorno que valore y respalde la identidad docente puede contribuir significativamente a la calidad educativa y al bienestar de los educadores, beneficiando, en última instancia, a los niños que están bajo su cuidado y educación. La integración de estos hallazgos en políticas educativas y programas de formación es crucial para mejorar la práctica docente en el país.

**PALABRAS CLAVE:** Identidad docente. Educación Parvularia. Contexto geográfico. Desarrollo profesional.

<sup>1</sup> Asociado al proyecto FGI 02/2023. Fuente de financiamiento Dirección de Investigación UCSC

## COMPARISON OF THE PROFESSIONAL IDENTITY OF PRESCHOOL EDUCATORS IN DIVERSE GEOGRAPHICAL CONTEXTS IN CHILE

**ABSTRACT:** The article compares two studies on the teaching identity of preschool educators in various geographical contexts in Chile. It reviews theoretical approaches related to identity and teaching practice, establishing a framework that helps to understand the dynamics affecting them, considering the cultural and social particularities that impact their professional development. The analysis includes how geographical differences influence the perception of roles and professional identity, identifying opportunities and challenges in each context. The qualitative-comparative research focuses on the selected studies' contrasting perspectives, findings, and methodological approaches. Inclusion criteria ensure that both studies focus on the professional identity of preschool educators, are recent (from the last five years), and are peer-reviewed, thus guaranteeing their academic quality. The findings reveal that their professional identity is strongly influenced by contextual factors, including sociocultural and economic aspects. Both studies demonstrate a commitment to inclusive education and the holistic development of children. However, common challenges also emerge, such as the lack of resources, professional recognition, and the need for continuous training. Overall, the results suggest that it is essential to consider the specific context of each region to understand and support the identity of these professionals. This approach allows for better identification of the necessary conditions to strengthen their educational and professional work. Promoting an environment that values and supports teaching identity can significantly contribute to educational quality and the well-being of educators, ultimately benefiting the children under their care and education. The integration of these findings into educational policies and training programs is crucial for improving teaching practices in the country.

**KEYWORDS:** Teaching identity. Preschool Education. Geographical context. Professional development.

### 1 INTRODUCCIÓN

La identidad profesional de los educadores de párvulos es un tema crucial en la educación, especialmente en Chile, donde la diversidad cultural y regional influye en la práctica docente. La Educación Parvularia, como primer nivel del sistema educativo chileno, enfrenta desafíos en la formación y el desarrollo profesional, además de estar en constante transformación por las políticas educativas y la percepción social sobre el rol de los educadores en la primera infancia. Comprender cómo se construye la identidad profesional es fundamental para mejorar la práctica y los resultados educativos.

Dos estudios recientes ofrecen perspectivas sobre esta temática en distintos contextos geográficos de Chile. Ambos abordan la identidad profesional desde enfoques cualitativos, pero con enfoques diferentes. El primer estudio, (Garrido et al., 2023) centrado en el sur de Chile, desafía nociones hegemónicas de la identidad docente, valorando experiencias locales. El segundo estudio, (Ramírez & Madrid, 2022) se centra

en el norte de Chile y plantea cómo las particularidades socioeconómicas influyen en la identidad de los educadores. La comparación de estos estudios permite identificar similitudes y diferencias en los hallazgos y analizar cómo las condiciones contextuales y geográficas afectan la construcción de la identidad profesional. Esta investigación busca ofrecer una visión integral de la identidad de los educadores de párvulos en Chile, considerando aspectos universales y locales.

## 2 MARCO TEÓRICO

### 2.1 IDENTIDAD PROFESIONAL

Garrido et al. (2024), plantean que el concepto de identidad profesional corresponde a una dimensión compleja y multifacética, que va estructurándose a medida que avanza el trayecto formativo y específico de la labor de formación docente inicial. Esta identidad incluye los valores, conocimientos, habilidades, entre otros aspectos significativos que logran que cada individuo diferencie y particularice su acción. Sin embargo, no es solo un campo cognitivo, sino también afectivo y social. La identidad profesional no es solo una construcción de los sujetos, en este caso aspirantes a ser docentes, sino que en su configuración cuentan diferentes actores, instituciones, concepciones sobre los roles profesionales a desarrollar, las exigencias y necesidades del contexto de inserción, sean ellas de carácter social, cultural, político o económico, y los proyectos y políticas educativas que circundan este contexto. Por ejemplo, es posible identificar características comunes al trabajar en un contexto público con una mayor heteronomía frente al control de su hacer, en comparación con trabajar en un contexto particular con mayor autonomía y libertad de elección en la planificación y ejecución de su práctica de enseñanza. (García & Zanatta, 2022), (Falcón y Arraiz, 2020), (Ramírez & Madrid, 2022).

Se hace mención de que el concepto de identidad profesional se compone de varias aplicaciones: una “identidad profesional autónoma” que consiste en ser capaz de actuar en situaciones nuevas a partir de los mismos principios y valores, además de la complementación de un conocimiento especializado; una “identidad comunitaria-institucional” que se manifiesta en la relación entre los colectivos profesionales y con las instituciones; y una tercera “identidad particularizada” que es la formación de una identidad propia a partir de un perfil e identidad profesional distintivos, específicos del docente. Por su parte, se expresa que la identidad profesional docente es el conjunto de las creencias, conocimientos y prácticas que el profesorado construye a lo largo de

su trayectoria laboral y vital, en el seno de la identidad individual. (Figuroa-Céspedes & Guerra, 2023) (Ullauri-Ullauri, y Mauri-Majós, 2022).

En cuanto a la identidad docente de los educadores de párvulos en Chile, este es un tema de creciente interés en la investigación educativa, particularmente en el contexto de una educación que busca ser inclusiva y contextualizada. Diversos estudios han abordado esta temática desde diferentes enfoques, resaltando la complejidad y las múltiples dimensiones que configuran la identidad profesional de estos educadores.

Según Falcón y Arraiz (2020), la identidad profesional se construye a partir de la interacción entre las experiencias formativas, las prácticas pedagógicas y las expectativas del entorno educativo. Estas autoras enfatizan que la formación inicial debe incluir no solo aspectos teóricos, sino también experiencias prácticas que permitan a los educadores desarrollar una identidad crítica y reflexiva. Por otro lado, Madueño & Márquez (2020) destacan que la identidad docente se forja a través de la práctica profesional, donde los educadores enfrentan desafíos cotidianos que ponen a prueba su rol. La capacidad de adaptarse a las necesidades de los niños y de sus familias es fundamental para fortalecer su identidad y su compromiso con la educación. Además, Ramírez & Madrid (2022) aportan a la discusión al señalar que la identidad profesional está influenciada por el contexto sociocultural en el que se desarrollan los educadores.

## 2 METODOLOGÍA

La presente investigación es de tipo cualitativa-comparativa ya que determina cómo se recolectará, analizará e interpretará la información. En cuanto al tipo de estudio, este corresponde a una investigación comparativa.

Este diseño cualitativo se enfoca en comparar y contrastar las perspectivas, hallazgos y enfoques metodológicos de dos estudios que abordan la identidad profesional de los educadores de párvulos. Se busca identificar similitudes, diferencias y patrones que emergen de los estudios analizados. El diseño de investigación comparativa cualitativa se centra en el análisis profundo de dos o más estudios sobre la misma temática, en este caso, la identidad profesional de los educadores de párvulos. Este enfoque permite identificar similitudes, diferencias y patrones que pueden ofrecer una comprensión más rica y matizada del fenómeno estudiado.

El diseño de investigación cualitativa-comparativa permite abordar de manera exhaustiva y reflexiva la identidad profesional de los educadores de párvulos, ofreciendo un marco robusto para entender las complejidades de su práctica y formación. Este enfoque no solo enriquece la literatura existente, sino que también proporciona herramientas valiosas para mejorar la práctica educativa en el campo de la Educación Parvularia.

En cuanto a la muestra, se seleccionaron los estudios a analizar, los criterios de Inclusión consideraron que los artículos seleccionados deben centrarse explícitamente en la identidad profesional de los educadores de párvulos, asegurando que ambos aborden el mismo fenómeno, que los estudios publicados sean de los últimos cinco años para garantizar la relevancia y actualidad de los hallazgos, disponibilidad en las bases de datos y que hayan sido revisados por pares, lo que asegura un nivel de calidad y rigor académico.

En cuanto a la recolección de datos, se realizó una lectura detallada de los dos estudios seleccionados, enfocándose en comprender los contextos, metodologías y hallazgos de cada estudio. Se extrajo información clave para identificar y anotar información relevante que incluya los objetivos de la investigación, los métodos de recolección de datos utilizados, los participantes y sus características, además de los hallazgos y conclusiones principales. Se construyó una matriz de análisis para organizar la información extraída. Esa matriz incluyó columnas para cada estudio y filas para los aspectos a comparar, tales como: contexto de la investigación, metodología utilizada, temas emergentes, desafíos identificados y recomendaciones. Se definieron las variables a comparar, considerando aspectos como la región geográfica, el tipo de institución educativa y el perfil de los participantes. Se evaluó los métodos de recolección de datos y el enfoque analítico utilizado. Se compararon los temas emergentes y las conclusiones de cada estudio, así como los factores que influyen en la identidad profesional. Finalmente se examinaron las recomendaciones propuestas en cada estudio y su relevancia para el desarrollo profesional de los educadores de párvulos.

En cuanto al análisis de datos, este se realizó por medio de un análisis temático que consideró la utilizar un proceso de codificación para identificar patrones y categorías dentro de los datos recopilados. Esto implicó la asignación de etiquetas a fragmentos de texto que reflejen conceptos clave relacionados con la identidad profesional. También se consideró agrupar los códigos en temas más amplios que aborden cuestiones comunes o divergentes entre los dos estudios.

### 3 HALLAZGOS

Los hallazgos de este estudio reflejan que la identidad profesional de los educadores de párvulos está profundamente influenciada por factores contextuales, tales como la diversidad cultural, la formación académica y las expectativas del sistema educativo. En particular, se ha evidenciado que las experiencias prácticas en el aula son fundamentales para la construcción de esta identidad. Esto respalda la teoría de que la

identidad profesional no es estática, sino que se forma a través de un proceso dinámico de interacción con el entorno educativo.

Los educadores enfrentan desafíos significativos relacionados con la falta de recursos y apoyo institucional, lo que puede generar una tensión entre su ideal pedagógico y la realidad del aula. Este hallazgo coincide con estudios previos que destacan la necesidad de un entorno de trabajo que promueva el bienestar y el desarrollo profesional de los educadores.

Los hallazgos de ambos estudios revelan una profunda conexión entre la identidad profesional de los educadores de párvulos y su contexto sociocultural.

A continuación, se presentan los principales hallazgos del análisis comparativo:

**Influencia del Contexto:** Tanto en el paradigma del sur como en el del norte, el entorno sociocultural impacta de manera significativa en la identidad profesional. Los educadores enfrentan desafíos que son específicos de su ubicación, como la diversidad cultural, las expectativas del sistema educativo y las limitaciones de recursos. Esta variabilidad subraya la importancia de adaptar las políticas educativas a las realidades locales.

**Compromiso con la Inclusión:** A pesar de los desafíos, ambos grupos de educadores comparten un fuerte compromiso con la educación inclusiva. Reconocen su rol en la formación integral de los niños y en la promoción de valores fundamentales para la convivencia. Sin embargo, la falta de reconocimiento y apoyo institucional a menudo limita su capacidad para implementar enfoques inclusivos de manera efectiva.

**Construcción Colectiva de la Identidad:** La interacción con colegas, familias y comunidades es fundamental para la construcción de la identidad profesional. Las experiencias compartidas y la colaboración no solo enriquecen la práctica, sino que también fomentan un sentido de comunidad y pertenencia entre los educadores. Este aspecto es crucial, ya que refuerza su identidad y les proporciona un espacio para el aprendizaje y el desarrollo profesional.

**Formación y Desarrollo Profesional:** Ambos estudios ponen de manifiesto la necesidad de una formación continua que responda a las realidades del aula. Los educadores expresan un deseo de mejorar sus habilidades y conocimientos, lo que sugiere que el apoyo institucional en este sentido es vital para su crecimiento profesional y para la efectividad de su enseñanza. Ambos estudios también revelan que la identidad profesional de los educadores de párvulos en Chile está fuertemente influenciada por factores contextuales, incluyendo aspectos socioculturales y económicos. En ambos contextos geográficos, se evidencia un compromiso con la educación inclusiva y el

desarrollo integral de los niños. Sin embargo, también surgen desafíos comunes, como la falta de recursos, el reconocimiento profesional y la necesidad de formación continua. En conjunto, los hallazgos sugieren que es fundamental considerar el contexto específico de cada región para comprender y apoyar la identidad profesional de los educadores de párvulos en Chile.

### 3.1 IMPLICACIONES PARA LA FORMACIÓN Y PRÁCTICA DOCENTE

El análisis conjunto de los hallazgos de los estudios sobre la identidad profesional de los educadores de párvulos en Chile revela múltiples implicaciones para su formación y práctica docente. A continuación, se presentan reflexiones profundas sobre estos aspectos, que pueden guiar el desarrollo profesional y la mejora de la educación en la primera infancia.

Los resultados indican que la formación inicial de los educadores de párvulos a menudo carece de una contextualización adecuada. Para abordar esto, es fundamental que los programas de formación en las instituciones de educación superior incluyan enfoques pedagógicos que reflejen la diversidad cultural y social de las comunidades en las que los educadores ejercerán su labor. Esto implica no solo la incorporación de contenidos teóricos, sino también experiencias prácticas que conecten a los futuros docentes con la realidad de sus estudiantes y familias. La formación debe ser un proceso dinámico, donde se valoren las particularidades locales y se desarrollen competencias para responder a ellas.

La identidad profesional de los educadores se construye a través de sus experiencias y el reconocimiento que reciben. Es crucial implementar espacios de reflexión y diálogo entre educadores, donde puedan compartir vivencias, desafíos y buenas prácticas. La creación de comunidades de aprendizaje y redes de apoyo puede contribuir a fortalecer su sentido de pertenencia y compromiso. Además, se debe fomentar una cultura de reconocimiento y valoración de su labor, tanto a nivel institucional como social, para que se sientan valorados y motivados en su trabajo.

La investigación resalta un compromiso claro de los educadores con la educación inclusiva, lo que plantea la necesidad de capacitar a los docentes en estrategias pedagógicas que promuevan la diversidad. La formación continua debería incluir talleres y programas que aborden la atención a la diversidad, el manejo de aulas multiculturales y la inclusión de niños con necesidades especiales. De esta manera, los educadores estarán mejor equipados para enfrentar los desafíos de la realidad educativa y podrán implementar prácticas que favorezcan la equidad y la participación de todos los párvulos.

Un hallazgo recurrente es la falta de recursos y apoyo institucional para llevar a cabo una educación de calidad. Esto sugiere que es necesario que las políticas educativas no solo reconozcan la importancia de la Educación Parvularia, como ya se ha mencionado anteriormente, sino que también proporcionen los recursos necesarios para su implementación. Invertir en la formación de educadores, en infraestructura y en materiales didácticos es fundamental para garantizar que los educadores puedan desarrollar su labor de manera efectiva. Las políticas deben ser coherentes y adaptarse a las realidades locales, ofreciendo un marco que favorezca la práctica docente.

Ambos estudios enfatizan la importancia de la colaboración entre educadores, familias y comunidades. Este aspecto sugiere que la formación docente debe incluir estrategias para involucrar a los padres y otros actores comunitarios en el proceso educativo. La creación de vínculos fuertes con las familias no solo enriquece la experiencia educativa, sino que también fortalece la identidad profesional de los educadores al considerar su rol como mediadores entre el hogar y el centro educativo. Esto requiere formación en habilidades comunicativas y en estrategias de participación comunitaria.

Al comparar estos hallazgos con la literatura existente, se observa una continuidad en las preocupaciones sobre la formación inicial de los educadores. Estudios como los de Falcón y Arraiz (2020) y García & Zanatta Colín (2022) resaltan la importancia de una formación que no solo se limite a la teoría, sino que también integre experiencias prácticas relevantes y contextualizadas. Asimismo, el énfasis en la colaboración entre educadores y familias, mencionado en varios de los estudios, resuena con la necesidad de un enfoque comunitario en la educación que ha sido propuesto por autores como Neme (2022).

Las implicaciones de estos hallazgos son significativas para la práctica docente y la formación de educadores de párvulos. Primero, es esencial que los programas de formación inicial se revisen y adapten para incluir un enfoque más fuerte en la práctica reflexiva y en la atención a la diversidad. Esto podría lograrse mediante la creación de pasantías más integradas y la promoción de espacios de diálogo entre estudiantes y educadores experimentados.

Además, las instituciones educativas deben considerar la implementación de políticas que ofrezcan apoyo y recursos adecuados a los educadores, lo que no solo mejoraría su bienestar laboral, sino que también facilitaría una práctica más inclusiva y efectiva. La colaboración entre escuelas, universidades y comunidades es crucial para generar un ecosistema educativo que favorezca el desarrollo profesional de los educadores y, por ende, el aprendizaje de los niños.

## 4 CONCLUSIONES

Este artículo permitió comprender que la identidad profesional de los educadores de párvulos se construye de diversas maneras y en estrecha relación con los lugares sociales que ocupan. Así, se trata de una identidad plurívoca y dinámica que evidencia procesos de límites y expansión en nuestra labor, afirmando la tesis del sujeto fronterizo-construida a partir del mestizaje de personas y discursos. Tal identidad profesional, además, nos ayuda a construir la profesión legitimada por sus agentes, sujeto que elabora saberes y lenguajes propios al ejercer su labor.

La identidad profesional se relaciona específicamente con la historia del país y de la infancia, los procesos de formación profesional, además de la incidencia del contexto laboral y sociocultural. Del mismo modo, a pesar de que se ha avanzado en la comprensión de la necesidad de indagar acerca de la construcción de la profesión y su identidad profesional, la discusión aún se mantiene abierta. Elementos que desde el sur deben mirarse como desafío para seguir avanzando en pos de la tarea siempre inacabada de formar educadores de párvulos.

El estudio identifica la presencia mayoritaria de las mujeres en el ámbito educativo infantil, su vínculo con la infancia y la importancia de la historia, la identidad y la pertenencia, siendo fundamental ahondar en el paradigma decolonial para comprender mejor el rol social del educador de párvulos en el contexto de Iquique. La actividad de formación interna surge en forma de talleres o capacitaciones complementarias a los estudios que lleven a cabo los educadores en su quehacer profesional, generalmente validadas por las instituciones o centros educativos.

Las implicaciones derivadas del análisis conjunto de estos estudios son profundas y multifacéticas. Para avanzar en la formación y práctica docente de los educadores de párvulos en Chile, es esencial adoptar un enfoque holístico que contemple la contextualización de la formación, el fortalecimiento de la identidad profesional, el énfasis en la inclusión, el apoyo institucional adecuado y la integración de las familias y comunidades. Solo así se podrá avanzar hacia una educación de calidad que respete y valore la diversidad, promoviendo el desarrollo integral de los niños y la satisfacción profesional de los educadores. A lo largo de este análisis, se ha evidenciado cómo las diferencias culturales y geográficas en el norte y sur de Chile impactan en la percepción y construcción de la identidad profesional docente, resaltando la necesidad de una reflexión crítica sobre las prácticas educativas y su adecuación a las realidades locales.

## REFERENCIAS

Falcón Linares C. y Arraiz Pérez A. (2020). Construcción de identidad profesional docente durante la formación inicial como maestros. *Revista Complutense de Educación*, 31(3), 329-340. <https://doi.org/10.5209/rced.63374>

Figueroa-Céspedes, I., & Guerra, P. (2022). Huellas biográficas de educadoras de párvulos en la formación inicial docente: Narrativas de la construcción de la identidad profesional. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas*, 31(87). <https://doi.org/10.14507/epaa.31.7657>

García Dottor, D., & Zanatta Colín, M. (2022). CONFORMACIÓN DE LA IDENTIDAD PROFESIONAL EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR: *Revista de Psicología de la Universidad Autónoma del Estado de México*, 11(24), 152-178. <https://doi:10.36677/rpsicologia.v11i24.18545>

Garrido González, L. B., Flores Meza, G., Villar Cavieres, N., & Vergara Ramírez, T. (2024). Identidad Profesional y Reflexión en la Formación Inicial Docente del/la Maestra/o Infantil: Revisión de Alcance. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 8(2), 1713-1730. [https://doi.org/10.37811/cl\\_rcm.v8i2.10601](https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v8i2.10601)

Garrido González, L., Flores Meza, G., & González Muzzio, M. T. (2023). Identidad profesional docente del/la educador/a de párvulos en Chile, una mirada desde el paradigma del sur. *LATAM Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales y Humanidades* 4(3), 1555-1565. <https://doi.org/10.56712/latam.v4i3.1181>

Madueño, María L., & Márquez, Lorena. (2020). Formación de la identidad docente de estudiantes de la carrera de Educación Primaria desde la experiencia de la práctica profesional. *Formación universitaria*, 13(5), 57-68. <https://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062020000500057>

Neme, E. (2022). Devenires del yo: Constitución subjetiva, narrativas del sí mismo y resignificación identitaria. *Revista Trazos Universitarios*, 12(1), 93-96. Recuperado a partir de <http://ediciones.ucse.edu.ar/ojsucse/index.php/trazos/article/view/482>

Ramírez Michea, K., & Madrid Nuñez, Y. (2022). La identidad profesional de las educadoras de párvulos de la región de Tarapacá, Chile. *Ducere. Revista De Investigación Educativa*, 1(1), e202216. <https://doi.org/10.61303/2735668X.v1i1.11>

Ullauri-Ullauri, J.I. y Mauri-Majós, T. (2022). La reflexión sobre la práctica preprofesional en la formación de aprendices de docente. Percepciones de los tutores académicos. *Revista Practicum*, 7(2), 169-186. <https://doi.org/10.24310/RevPracticumrep.v7i2.13878>

## SOBRE AS ORGANIZADORAS

### **CLAUDINE GLENDA BENOIT RÍOS**

Académica del Departamento de Didáctica de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Concepción, Chile. Doctora y Magíster en Lingüística por la Universidad de Concepción, Concepción, Chile. Profesora de Español y Licenciada en Educación por la Universidad de Concepción, Concepción, Chile. Investigadora en procesos de comprensión y producción del lenguaje, desde una mirada colaborativa e inclusiva.

<https://orcid.org/0000-0002-1791-2212>

### **CARMEN CECILIA ESPINOZA MELO**

Académica del Departamento de Didáctica de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Concepción, Chile. Doctora en Enseñanza de las Ciencias Mención Matemática. Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires. Argentina Magíster en Enseñanza de las Ciencias Mención Matemática. Universidad del Bio Bio. Chile. Profesora de Matemática. Universidad de Concepción. Investigadora en Educación Matemática Inclusiva, Teoría Antropología de lo Didáctico, metodologías activas desde la formación del profesorado. <https://orcid.org/0000-0002-4734-9563>

### **CECILIA XIMENA RIVERO CRISÓSTOMO**

Coordinadora Académica Unidad de Prácticas Pedagógicas del Departamento de Didáctica de la Facultad de Educación de la UCSC. Doctoranda en Educación de la Universidad Católica de Córdoba – Argentina. Profesora de Educación Especial y Diferenciada de la Pontificia Universidad Católica de Chile. Magíster en Gestión y Liderazgo para la Dirección Educacional. Universidad Andrés Bello. Docente Facultad de Educación UCSC. Docente Universidad Andrés Bello. Investigadora de Estrategias para la Inclusión en la FID. <https://orcid.org/0009-0002-5204-9298>

### **CLAUDIA RODRIGUEZ NAVARRETE**

Profesora Asociada. Académico del Departamento de Didáctica de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Concepción, Chile. Magíster en Educación, Universidad de Concepción, Chile. Educadora de párvulos, Universidad de Concepción, Chile. Líneas de investigación: Formación y Desarrollo Docente / Conocimiento didáctico de las disciplinas científicas y humanistas. <https://orcid.org/0000-0001-7948-4885>

### **MAITE OTONDO BRICEÑO**

Académica del Departamento de Fundamentos de la Pedagogía de la Universidad Católica de la Santísima Concepción, Concepción, Chile. Doctora en Ciencias de la Educación, Universidad de Sevilla, España. Magíster en Curriculum, Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación. Santiago, Chile. Magíster en Gestión Educacional, Universidad del Desarrollo. Santiago, Chile. Profesora de Educación Diferencial, Universidad de Concepción, Chile. Investigadora en Educación Inclusiva en la formación del profesorado. <https://orcid.org/0000-0001-9513-3794>

### **ZENAHIR SISO PAVÓN**

Jefa de Carrera Pedagogía en Educación Media en Biología y Ciencias Naturales. Profesora Especialidad Química. Doctora en Educación.  
<https://orcid.org/0000-0002-0523-6392>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Actitud 17, 48, 54, 55, 56, 57, 86

### B

Barreras para el aprendizaje 25

### C

Comunicación efectiva 72, 75, 82

Contexto geográfico 38

Cultura científica 71, 108, 110, 111, 112, 116, 118

### D

Desarrollo profesional 1, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 18, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 62

Discapacidad 21, 23, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 92, 93, 106

Dispositivo didáctico 14, 16, 18, 19, 21, 22

Docentes de ciencias 60, 63, 108, 110, 112, 116

Dominio Lector 25, 27, 30, 31, 32, 34

### E

Educación a distancia 21, 25, 26

Educación inclusiva 16, 18, 20, 22, 23, 38, 43, 44, 48, 49, 50, 58, 72, 73, 74, 82, 83, 89, 92, 94, 95, 106

Educación matemática 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 84, 92, 93, 94

Educación Parvularia 38, 39, 41, 45

Educación Superior 44, 47, 48, 49, 50, 58, 59, 93

Educación virtual 25, 35

Empatía 72, 75, 76, 77, 81, 83, 105

Enseñabilidad 9, 14, 62, 64, 69, 114

Estrategias de enseñanza 2, 84

### F

Formación del profesorado 1, 22, 70, 106, 107, 116, 117

## H

Habilidades sociales 72, 73, 74, 75, 76, 77, 82, 92

## I

Identidad docente 1, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 22, 38, 39, 41, 47, 60, 63, 64, 69, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117

Inclusión 2, 15, 19, 20, 21, 22, 27, 30, 36, 38, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 51, 58, 59, 72, 82, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 102, 104, 105, 106, 112, 114

## L

Lectura 4, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42

## M

Matemática inclusiva 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 92

## N

Necesidades educativas 22, 93, 95

## P

Participación comunitaria 45, 95

Participación de los padres 95

Participación del profesor 95, 104

Participación estudiantil 77, 95, 105

Planificación de la enseñanza 60

Preguntas 16, 17, 53, 64, 65, 74, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Proceso de enseñanza y aprendizaje 1

## R

Recorrido de Estudio e Investigación 14, 16, 17, 18, 21, 23

Responsabilidad 36, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 87, 93, 97, 101, 102

## T

Teoría Antropológica de lo Didáctico 14

Trabajo colaborativo 15, 18, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 97, 101